

## DEFINIÇÃO

Equipamento de combate a incêndio para instalação fixa com ou sem armário, que utiliza uma fonte de alimentação contínua e imediata de água.

A Boca de Incêndio é também conhecida por "carretel".

A Boca de Incêndio é constituída pelos seguintes elementos:

- tambor de alimentação axial;
- válvula de corte manual / automática;
- mangueira semi-rígida de 19/25/33 mm;
- agulheta de 3 posições

E se necessário, um orientador de mangueira.

## GARANTIAS

- Declaração de conformidade do fabricante garantindo que a boca de incêndio fornecida foi fabricada utilizando o mesmo modelo construtivo e os mesmos materiais que a amostra submetida a ensaio conforme a EN 671-1.
- Declaração de conformidade do instalador garantindo que a boca de incêndio foi instalada conforme especificado pelo RGSCIE.

## NORMAS APLICÁVEIS

NP EN 671

"Instalações fixas de combate a incêndio, sistemas armados com mangueiras:

parte 1: bocas de incêndio armadas com mangueiras semi-rígidas"

parte 3: manutenção das bocas de incêndio armadas com mangueiras semi-rígidas e das bocas de incêndio armadas com mangueiras flexíveis"

# Ficha Técnica nº 5

## BOCA DE INCÊNDIO ARMADA COM MANGUEIRA SEMI-RÍGIDA

Edição Setembro /2006

## CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS GENÉRICAS / CLASSIFICAÇÃO

Existem dois tipos de bocas de incêndio armadas de acordo com o tipo de válvula de corte (manual ou automática) utilizada:

- **Boca de Incêndio armada manual**
- **Boca de Incêndio armada automática**

De acordo com a fixação do eixo, existem ainda:

- **Carretel com eixo fixo:** carretel cujo tambor roda num só plano, munido de orientador de mangueira
- **Carretel com tambor basculante:** carretel cujo tambor roda num ou mais planos, apoiado num dos seguintes suportes: braço giratório; tubo de alimentação giratório ou porta giratória.



## COMPONENTES

- o carretel com tambor basculante deve ser capaz de efectuar uma rotação mínima de 170°;
- a válvula pode ser de corte manual/automática;
- a mangueira semi-rígida deverá obedecer aos requisitos da EN 694:2001e deve ter um dos seguintes diâmetros interiores nominais: 19mm, 25mm ou 33mm; o seu comprimento não deve exceder os 30 m;

A agulheta deve permitir as seguintes posições de regulação : fecho, pulverização e/ou jacto

Os armários devem estar munidos de uma porta e podem possuir uma fechadura ( neste caso devem estar munidos de um dispositivo de abertura de emergência). As portas dos armários devem abrir no mínimo num ângulo de 170° de modo a que a mangueira possa ser desenrolada para qualquer direcção.

## ELEMENTOS IDENTIFICATIVOS

- Cor: • O tambor devem ser de cor vermelha.
- Sinalização: • boca de incêndio armada e o seu armário devem ser sinalizados com o pictograma indicado na Porta-
- Símbolo de marcação CE deve conter as seguintes informações: • nome ou a marca registada do fornecedor, ou ambos;  
• número da norma NP EN 671-1;  
• ano de fabrico; pressão máxima de serviço; comprimento e diâmetro interno da mangueira; diâmetro do orifício da agulheta (marcado na própria agulheta)
- Instruções de funcionamento: • devem ser fornecidas instruções completas de funcionamento a serem fixadas na boca de incêndio ou na sua proximidade



## LISTA DE QUESTÕES ESSENCIAIS

Para se certificar que a boca de incêndio foi fabricada, instalada e mantida segundo as condições técnicas adequadas, a resposta às perguntas que se seguem deverá ser SIM:

	SIM	NÃO
A Boca de Incêndio é certificada pela Norma NPEN 671-1		
A sua instalação permite a rotação do tambor e porta a 170° e fácil acesso à válvula de seccionamento?		
A pressão dinâmica é a regulamentar (250kPa) e o caudal instantâneo é de 1,5 l/s ?		
As ligações efectuadas não apresentam fugas?		
A válvula de seccionamento encontra-se a uma altura não superior a 1,5 m ?		
O equipamento está devidamente identificado, sinalizado e contém instruções		